

**MANUAL DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA
EM GRANDES EVENTOS ESCOTEIROS**



**CURITIBA
2019**

MARLOS PEDRO SUSLA
UEB 547698-4

MANUAL DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA
EM GRANDES EVENTOS ESCOTEIROS

ASSESSORA PESSOAL DE FORMAÇÃO:
ENAURA BRASILINA PEREIRA



CURITIBA
2019

INTRODUÇÃO

Este manual surgiu da necessidade de se ter uma referência quando fazemos eventos escoteiros de grande porte para que seja realizado com segurança e conforto tanto para os jovens como para os Escotistas.

É de vital importância que tudo seja visto e revisto nos seus pormenores para que nenhum tipo de imprevisto ocorra, ou que pelo menos possam ser minimizados.

Outra preocupação é ter uma noção das quantidades de materiais e alimentos a serem utilizados.

Foram feitas diversas pesquisas em literatura escoteira para se chegar ao melhor para nossos jovens poderem desenvolver seu melhor potencial com o maior conforto e segurança possíveis.

Este projeto refere-se à conclusão do Curso Avançado de Dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil.

MANUAL DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA EM GRANDES EVENTOS ESCOTEIROS

Em linhas gerais os seguintes itens servem como base primordial para que a atividade transcorra da melhor maneira possível, devendo ser adaptado conforme a atividade assim o exigir:

1. Documentação

- a) Documentos pessoais de todos os participantes originais;
- b) Inscrição realizada com no mínimo 30 dias de antecedência para termos o número exato de participantes;
- c) Autorizações;
- d) Fichas médicas.

2. Equipamentos

- a) Conforme a atividade fazer um inventário completo do tipo e quantidade que será utilizado (p.ex. barracas, machadinhas, sisal, cordas).

3. Escotistas

- a) Via de Regra necessitamos de tantos Escotistas quanto necessários, com o mínimo por Sessão:
 - Lobinho:
 - 01 Escotista para cada 06 Lobinhos para aplicação do Programa;
 - 02 Escotistas para apoio na atividade;
 - Pais de apoio ou adultos convidados conforme a necessidade (p. ex. cozinha, segurança, limpeza).
 - Escoteiro:
 - 01 Escotista para cada 08 Escoteiros;
 - 02 Escotistas para apoio na atividade;
 - Pais de apoio ou adultos convidados conforme a necessidade (p. ex. cozinha, segurança, limpeza, aplicação do programa).
 - Sênior/Guia:
 - 01 Escotista para cada 06 Seniores/Guias;
 - 02 Escotistas para apoio na atividade
 - Adultos convidados conforme a necessidade na atividade (p. ex. montagem de tirolesa/rapel, resgate em botes, acompanhamento em jornadas).
 - Pioneiro:
 - 01 Escotista (Mestre Pioneiro) que não tem a obrigação de estar presente na atividade, mas deve estar bem informado de toda a atividade, como local, horários e atividades a serem realizadas.

4. Finanças

Deve-se constituir um coordenador de finanças com experiência suficiente para conseguir mensurar os gastos a serem realizados com a maior precisão possível para que estes possam ser cobertos e não gerar sobras excessivas que possam onerar demais o evento.

5. Local

Descrevemos os itens básicos necessários para que o local atenda às atividades mais corriqueiras, conforme o tamanho do evento, ficando a critério do Chefe de Campo as adequações necessárias:

- a) Visitar e inspecionar o local com 60 dias de antecedência com mais um Escotista e no mínimo duas vezes, principalmente se o local escolhido não for conhecido da equipe;
- b) Se possível contar com o auxílio de um guia local;
- c) Autorização dos proprietários do local ou contrato de locação temporária;
- d) Estojo de primeiros socorros nas bases;
- e) Suprimento adequado de água tratada. Se o local não dispuser de água para consumo providenciar galões ou bombonas com água;
- f) Banheiros químicos, se necessário;
- g) Mapas do local enviados aos pais, com locais precisos preferencialmente com coordenadas de GPS;
- h) Informar início e término previstos para a atividade;

6. Programa

- a) Definir um tema para o evento e programar atividades relacionadas com este;
- b) Estabelecer quais as bases que comporão o programa, tendo um líder responsável que deverá encaminhar à coordenação geral a descrição da atividade, quais os pontos do programa que se tem por objetivo atingir e materiais a serem providenciados, se for o caso;
- c) Definir a programação e deixá-la disponível para consulta, lembrando que só poderá haver tempo livre para os jovens se estiver na programação, caso contrário ter sempre alguma atividade extra para suprir estes “buracos”;

7. Segurança

- a) Equipe de segurança própria composta por Escotistas ou outros Adultos que tenham sido treinados para tal função;
- b) A equipe de segurança deverá estar no local no mínimo uma hora antes do horário previsto para a chegada dos jovens;
- c) Contatar autoridades locais;
- d) Contatar o Comando do Batalhão de Polícia Militar responsável pela segurança da localidade;
- e) Contatar o Comando do Corpo de Bombeiros responsável pela localidade;
- f) Contatar os serviços de saúde que estarão em operação na data e horário previstos. Ter um plano de emergência com a localização e o caminho mais rápido até o hospital com pronto atendimento. Verificar também qual o hospital mais próximo onde haja soro antiofídico e soro antiaracnídeo;
- g) Contatar lideranças da comunidade local e informar qual a atividade que será desenvolvida e horário previsto de início e término;
- h) Uma ambulância com um motorista socorrista e um técnico em enfermagem. Médico a postos em sintonia no apoio pelo rádio e podendo se deslocar rapidamente ao local;
- i) No mínimo 01 carro de apoio disponível 24 horas e preparado para ser utilizado a qualquer momento;
- j) Verificar se existem notícias de animais ferozes, peçonhentos, venenosos ao longo do percurso que possam oferecer riscos a integridade física dos participantes;
- k) Demarcar o perímetro e sinalizar;
- l) Identificar todos os participantes através de pulseiras coloridas, tecidos coloridos, crachás ou lenço escoteiro confeccionado especialmente para o evento;
- m) Todos os participantes deverão estar com o lenço escoteiro do seu Grupo ou de liderança, quando for o caso;
- n) Todos os participantes deverão estar com seu vestuário ou uniforme completo para o IBOA inicial e final (os jovens podem usar por baixo do uniforme ou vestuário uma camiseta do GE, do Evento ou com motivo Escoteiro);

- o) Máximo cuidado com lagos, piscinas, rios, represas, alagados, cavas, mares e outros locais com água presente. Demarcar os limites e ter Escotistas treinados para o caso de ser necessário um salvamento;
- p) Rádio comunicadores com alcance apropriado ao local, carregados e com baterias reservas, podendo utilizar celulares, desde que a(s) operadora(s) tenham alcance de comunicação na localidade. Ponto de energia para o caso de necessidade de recarregar os equipamentos. Celular ou telefone fixo disponíveis e que tenha alcance para o caso de uma emergência;
- q) Repelente caso acabe o que foi levado individualmente;
- r) Protetor solar caso acabe o que foi levado individualmente;

8. Transporte

- a) Definir se haverá transporte com veículos próprios ou fretados;
- b) No caso de veículos fretados verificar se a empresa é regular, se tem toda a documentação exigida por lei e se os veículos estão em condições de levar a todos com total segurança;
- c) Pode-se combinar para que os pais levem as crianças até o local da atividade. Nesse caso a documentação, condições dos veículos e dos condutores são de responsabilidade dos próprios pais;
- d) Definir com antecedência qual será a estrada utilizada para se chegar ao local (caso exista mais de uma) e também a direção que deve ser seguida, utilizando-se placas indicativas fixadas em locais estratégicos (não esqueça de retirá-las após o término do evento);

JORNADA A PÉ

Recomenda-se para o planejamento de uma jornada de grande porte, das seguintes estruturas:

- Coordenação Geral
- Coordenação de Infraestrutura
- Coordenação de Segurança
- Coordenação de Programa

Todas as coordenações deverão tratar da sua área específica e se reportar à coordenação geral.

Além disso devemos cumprir as seguintes etapas:

- Suprimento adequado de água tratada. Se o local não dispuser de água para consumo providenciar galões ou bombonas com água dispostos ao longo do percurso (1 posto de reabastecimento a cada 3 km . Todos deverão estar com cantis ou garrafas para transporte de água;
- Banheiros químicos dispostos ao longo do percurso. O ideal é um banheiro a cada 3 km;
- Ter um número de Escotistas adequado ao percurso. O ideal é uma dupla em postos de controle a cada 2 km, com rádios para comunicação e água para hidratação;
- No mínimo dois veículos em circulação constante;
- Comunicação permanente entre os postos de controle para informar se a Patrulha está no rumo certo;

JORNADA COM BICICLETAS

Recomenda-se para o planejamento de uma jornada com bicicleta, das seguintes estruturas:

- Coordenação Geral
- Coordenação de Infraestrutura
- Coordenação de Segurança
- Coordenação de Programa

Todas as coordenações deverão tratar da sua área específica e se reportar à coordenação geral.

- Uma ambulância com um motorista socorrista e um técnico em enfermagem. Médico a postos em sintonia no apoio pelo rádio e podendo se deslocar rapidamente ao local;
- Estojo de primeiros socorros nas bases de apoio e por patrulha, para o caso de pequenos acidentes como escoriações, picadas de insetos, etc.;
- Suprimento adequado de água tratada. Se o local não dispuser de água para consumo providenciar galões ou bombonas com água dispostos ao longo do percurso (1 posto de reabastecimento a cada 5 km). Todos deverão estar com cantis ou garrafas para transporte de água;
- Banheiros químicos dispostos ao longo do percurso. O ideal é um banheiro a cada 5 km;
- Ter um número de Escotistas adequado ao percurso. O ideal é uma dupla em postos de controle a cada 5 km, com rádios para comunicação e água para hidratação;
- No mínimo dois veículos em circulação constante;
- Comunicação permanente entre os postos de controle para informar se a Patrulha está no rumo certo;
- Pelo código de trânsito brasileiro existem regras também para os ciclistas, já que a bicicleta é um veículo de propulsão humana, estando o ciclista, inclusive, sujeito a penalidades.
- Todos os participantes devem saber andar de bicicleta com habilidade e conhecer as regras de trânsito gerais e específicas.

- Todas as bicicletas devem estar em boas condições, em especial os freios, e deve haver material e ferramentas para consertos básicos.
- As bicicletas devem ter instalados refletores nos pedais, nos raios, traseiro (abaixo do selim) e dianteiro (no suporte do guidão).
- Os participantes devem usar equipamentos de segurança pessoal como capacetes, óculos de proteção, joelheiras e cotoveleiras. Ao menos o primeiro e o último do agrupamento, devem estar usando roupa ou adereço que facilite a visualização pelos condutores dos veículos motorizados.
- A circulação deve ser pelas ruas ou estradas seguindo na mão do trânsito. Em caso da necessidade de passar por calçadas, parques ou jardins, a bicicleta deve ser levada empurrada e não montada.
- Não permitir que os participantes conduzam as bicicletas lado a lado, mantendo uma fila sempre que possível, com razoável espaço entre eles.
- Em caso de deslocamento noturno as bicicletas, devem ser equipadas com luzes dianteiras e traseiras.

ATIVIDADE REGIONAL DE LOBINHOS

Recomenda-se para o planejamento de uma atividade regional de Lobinhos os seguintes Escotistas responsáveis:

Coordenador Geral

Coordenador de Infra-estrutura e Serviços

Coordenador de Segurança e Saúde

Coordenador de Finanças

Coordenador de Programa

- Autorização dos proprietários do local ou contrato de locação temporária. Não esquecer que os Escoteiros sempre deixam o local melhor do que o encontraram, independente dele ser emprestado ou alugado;
- Instalações sanitárias em quantidade suficiente para atender ao número de pessoas no local. Em caso de se construir latrina ou fossa séptica instalar em local que não polua o ambiente, principalmente lagos, rios, poços, lençol freático, etc.;
- Demarcar o perímetro até onde os jovens podem ir e sinalizar;
- Ter um local coberto para que os Lobinhos possam acantonar com segurança e conforto. Mesmo que a atividade seja com barracas deve-se ter obrigatoriamente o local para acantonar;
- Cozinha ou local adequado para fazer as refeições, a menos que seja contratado para que os alimentos sejam entregues no local já prontos e aquecidos, quando for o caso.
- Local apropriado e coberto para que os Lobinhos façam suas refeições;
- Definir se cada um levará seu prato, talheres, copo ou ou será fornecido pela organização;

ACAMPAMENTO DE GRUPO

Recomenda-se para o planejamento de um acampamento de grupos os seguintes Escotistas responsáveis:

Coordenador Geral

Coordenador de Infra-estrutura

Coordenador de logística

Chefe de Campo

- Autorização dos proprietários do local ou contrato de locação temporária. Não esquecer que os Escoteiros sempre deixam o local melhor do que o encontraram, independente dele ser emprestado ou alugado;
- Instalações sanitárias em quantidade suficiente para atender ao número de pessoas no local. Em caso de se construir latrina ou fossa séptica instalar em local que não polua o ambiente, principalmente lagos, rios, poços, lençol freático, etc.;
- Demarcar o perímetro até onde os jovens podem ir e sinalizar;
- Ter um local coberto nas proximidades que possa abrigar a todos em caso de chuvas torrenciais;
- Verificar o local mais apropriado para a instalação do campo, principalmente longe de árvores que possam oferecer perigo de desgalhamento, fundos de vale (local onde a água vai em caso de chuvas), banhados, formigueiros, ninhos de cobras, vespeiros, colmeias, etc.;
- Definir de que forma será realizada a alimentação, se haverá pais de apoio cozinhando (neste caso montar uma cozinha no local). Esta forma se utiliza mais quando os Lobinhos ficarem no mesmo campo. No caso de a alimentação ficar a cargo dos jovens repassar com eles o cardápio e a lista de suprimentos;

- Abaixo citamos alguns encargos a serem realizados pela Patrulha, tanto Escoteiro quanto Sênior:

FUNÇÕES NA PATRULHA	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
ALMOXARIFE	Encarregado da guarda e conservação do material da Patrulha
AGUADEIRO	Encarregado de fornecer água para a cozinha
AUXILIAR(ES) DE COZINHA	Encarregado da limpeza do material de cozinha e apoio ao cozinheiro
COZINHEIRO	Encarregado de preparar as refeições, zelando pelo cumprimento do cardápio.
ENFERMEIRO	Responsável pela Caixa de Primeiros Socorros
INTENDENTE	Encarregado das compras e guarda dos gêneros alimentícios
RECREACIONISTA	Encarregado de jogos, canções, fogo de conselho
SANITARISTA	Encarregado da limpeza do campo, fossas, latrinas e incinerador
TESOUREIRO	Encarregado da arrecadação de fundos e das compras

- Abaixo listamos uma tabela com sugestões de mantimentos a serem levados para um Acampamento:

SUGESTÃO DE MANTIMENTOS POR PESSOA		
ÍTEM	QUANTIDADE	NECESSIDADE
Achocolatado	50 gramas	refeição
Açúcar	160 gramas	dia
Alho	03 unidades (cabeças)	dia
Arroz	80 gramas	refeição
Azeite	10 gramas	refeição
Batatas	200 a 250 gramas	refeição
Café	50 a 70 gramas	refeição
Carne (com osso)	210 gramas	refeição
Carne (sem osso)	150 a 200 gramas	refeição
Cebola	2 unidades (300 gramas)	dia
Doce (tipo goiabada)	50 gramas	refeição
Farinha de mandioca	50 gramas	refeição
Farinha de trigo (pão de caçador)	100 gramas	refeição
Feijão	100 gramas	refeição
Frango (sem osso)	100 gramas	refeição
Frutas	1 unidade (150g)	refeição
Geleias ou doces	30 gramas	refeição
Legumes	300 gramas	refeição
Leite em pó	30 gramas	refeição
Manteiga ou margarina	25 gramas	refeição
Massas	80 gramas	refeição
Ovos	1 a 2 unidades	refeição
Pães	100 gramas	refeição
Peixes	150 gramas	refeição
Presunto/Bacon	30 gramas	refeição
Queijo	30 gramas	refeição
Sal (temperos)	30 gramas	dia
Salsichas/lingüiça	150 gramas	refeição
Sardinha em lata	½ lata	refeição
Suco de frutas	250 ml	refeição
Tomate (salada)	50 gramas	refeição
Vinagre	10 ml	dia

- Materiais de cozinha:

MATERIAIS DE COZINHA
Alimentos do Cardápio
Bandeja (se precisar)
Botijão de gás
Caixa de Isopor
Caixote de Alimentos
Colher de Cozinheiro
Corda
Detergente
Esponja/esponja de aço
Faca da Cozinha
Fósforos
Jarra de Suco
Lona para Lenha
Machadinha
Panelas * (descrever quais)
Panela
Panos de Prato
Rolo de Sisal
Sabão em Barra
Serrote
Talheres Especiais (Concha, garfões, etc...)
Vassoura

- Materiais de campo:

MATERIAIS DE ACAMPAMENTO
Barracas
Bambus para pioneirias
Botijões de gás
Cabos de vassoura
Caixa de primeiros socorros
Caixote de patrulha
Camisinha para lampião
Cavadeira (polaca)
Corda
Enxada
Facão
Fogareiro
Galão para água
Lâmpião
Lona para barraca
Lona para cozinha
Lona para lenha
Machadinha
Rolo de sisal
Serrote
Vassoura